

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 10/2000

RECEBIDO EM: 04 de dezembro de 2000

Nº DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO: 10/2000

SÚMULA: Concede Título de Cidadão Honorário de Pato Branco ao Ilustríssimo Senhor Eliseo Alberto Batiston

AUTOR: vereador Roberto Carlos Chioquetta - PPS

LEITURA EM PLENÁRIO DIA: 04 de dezembro de 2000

VOTAÇÃO SECRETA - QUORUM 2/3 (dois terços)

PRIMEIRA VOTAÇÃO REALIZADA EM: 14 de dezembro de 2000, aprovado com 10 (dez) votos a favor e 03 (três) ausências
Ausentes os vereadores Aldir Vendruscolo-PFL, Agostinho Rossi-PDT e Nelson Bertani-PSDB

SEGUNDA VOTAÇÃO REALIZADA EM: 15 de dezembro de 2000 – aprovado com 10 (dez) votos a favor, 03 (três) votos contra e 02 (duas) ausências (sessão extraordinária)
Ausentes os vereadores Aldir Vendruscolo-PFL e Gilmar Luiz Arcari-PPB

DECRETO LEGISLATIVO Nº: 09/2000 de 18 de dezembro de 2000

PUBLICADA: Jornal Diário do Povo - Edição nº 2435 do dia 20 de dezembro de 2000

DIÁRIO DO POVO

ANO XIV - EDIÇÃO 2435 - PATO BRANCO, QUARTA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 2000

**CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO - PR
DECRETO LEGISLATIVO Nº 09/2000
DE 18 DE DEZEMBRO DE 2000**

Súmula: Concede Título de Cidadão Honorário de Pato Branco ao Ilustríssimo Senhor Eliseo Alberto Batiston.

Art. 1º - Fica concedido Título de Cidadão Honorário de Pato Branco ao Ilustríssimo Senhor Eliseo Alberto Batiston.

Art. 2º - Revogadas as disposições em contrário, este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

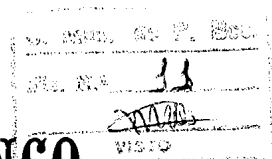
Pato Branco, aos 18 dias do mês de dezembro de 2000

GILMAR LUIZ ARCARI - Presidente



Estado do Paraná

CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO



DECRETO LEGISLATIVO Nº 09/2000, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2000

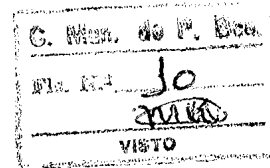
Súmula: Concede Título de Cidadão Honorário de Pato Branco ao Ilustríssimo Senhor Eliseo Alberto Batiston.

Art. 1º - Fica concedido Título de Cidadão Honorário de Pato Branco ao Ilustríssimo Senhor Eliseo Alberto Batiston.

Art. 2º - Revogadas as disposições em contrário, este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Pato Branco, aos 18 dias do mês de dezembro de 2000.


GILMAR LUIZ ARCARI
PRESIDENTE



Pato Branco, 15 de dezembro de 2000.

Senhor Roberto Carlos:

Conforme correspondência datada de 15 de dezembro de 2000, informo que aceito com muita satisfação e orgulho a honraria proposta por V.Ex^a, concedida através do Projeto de Decreto Legislativo nº 10/2000, que concede-me o **Título de Cidadão Honorário da Cidade de Pato Branco**.

Atenciosamente.

Eliseo Alberto Batiston

Exmo. Sr.
GILMAR LUIZ ARCARI
MD. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO
PATO BRANCO - PR

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO PARECER AO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 10/2000

Pretende o vereador Roberto Carlos Chioquetta-PFL, através do projeto de Decreto Legislativo em apreço, buscar autorização legislativa para conceder Título de Cidadão Honorário ao Ilustríssimo Senhor Eliseo Alberto Batiston.

Eliseo Alberto Batiston é formado em Medicina desde 1976.

Foi vereador na legislatura de 1989 à 1992.

É Pastor da Comunidade Cristã Vida para os Povos, onde mantêm um objetivo comum: os seus aproximadamente 1000 membros se dedicam a uma só voz de comando para aperfeiçoar as pessoas, iniciando pelas suas próprias vidas, suas próprias famílias e então aos demais. Segundo o Pastor Eliseo, a palavra de Deus ensinada e ao ser aplicada, a cada vida, produz uma nova escala de valores.

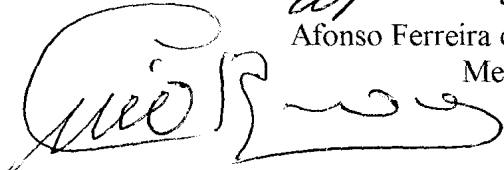
O homenageado tem conhecimento de que o trabalho que desenvolve como Pastor exige não só dedicação, amor e consciência real da existência de um Deus que se preocupa pessoalmente com cada ser humano, mas necessita ainda coragem de expor-se, pois atrai para perto de si muitas pessoas conscientes e de bons padrões de caráter, bem como atrai pessoas necessitadas que são consideradas parias na sociedade, e até serem curadas, a qualquer momento podem ter uma recaída e produzir um escândalo que comprometeria todo o grupo se não houvesse um senso muito forte de missão e uma confiança inabalável no Deus vivo.

Pela sua luta contra as drogas, pelo amor que tem pela população pato-branquense, nada mais justo que homenagear tão ilustre cidadão.

Diante disso, após analisarmos a matéria, concluímos em exarar **PARECER FAVORÁVEL** a sua tramitação e aprovação.

É o parecer, SMJ.

Pato Branco, 12 de dezembro de 2000.

Afonso Ferreira de Almeida- PMDB
Membro

Enio Ruaro-PFL
Relator



Nelson Bertani-PSDB
Presidente



Régis Henrique Pallaoro-PDT
Membro



Roberto Carlos Chioquetta-PPS
Membro

COMISSÃO DE MÉRITO

PARECER AO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 10/2000

O vereador Roberto Carlos Chioquetta - PFL, autor do projeto de decreto legislativo em apreço, busca através do mesmo, obter autorização legislativa para conceder Título de Cidadão Honorário de Pato Branco ao Ilustríssimo Senhor ELISEO ALBERTO BATISTON.

Eliseo Alberto Batiston formou-se em 1976, quando veio para Pato Branco, demonstrando garra e vontade de vencer.

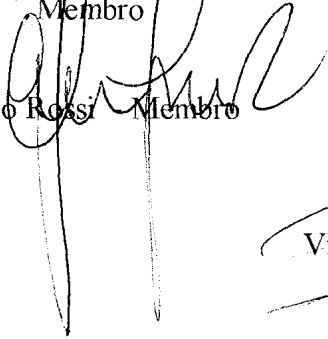
Foi vereador eleito com maior número de votos em 1988, quando fez grandes realizações.

Na área social realizou vários trabalhos e campanhas visando ajudar os mais necessitados. É Pastor na Comunidade Cristã Vida para os Povos, onde desenvolve diversos trabalhos. Centenas de casas e famílias hoje em Pato Branco tem sua história mudada porque algo muito maior que uma religião entrou em suas vidas, mas a dedicação, o amor e a decisão de correr o risco de se expor, chegaram àquelas casas. Um dos trabalhos mais importantes que realiza é pela conscientização dos jovens sobre os efeitos das drogas. Filhos deixaram de se drogar, maridos deixaram de se embriagar, casais deixaram de se afrontar e voltaram a ter paz.

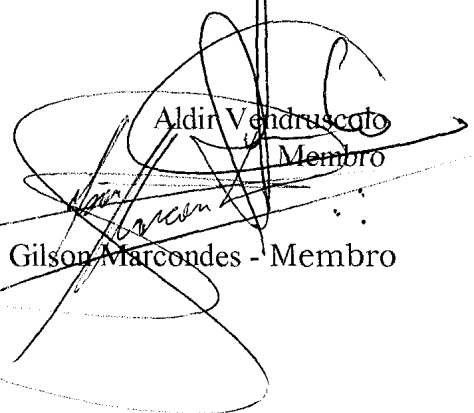
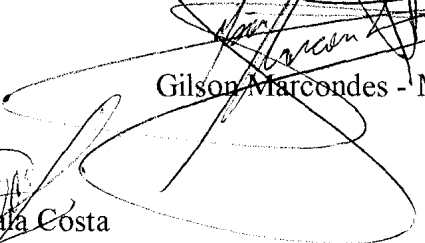
Diante disso, após analisar a matéria, esta comissão emite **PARECER FAVORÁVEL** a sua tramitação e aprovação.

É o nosso parecer, SMJ.
Pato Branco, 12 de dezembro de 2000.


Carlos Roberto Gonçalves Lins – Presidente
Membro


Agostinho Rossi – Membro

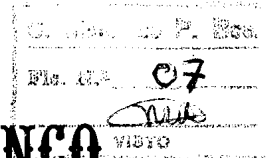

Vilson Dala Costa
Relator


Aldir Vendruscolo – Membro

Gilson Marcondes – Membro



Estado do Paraná

CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO



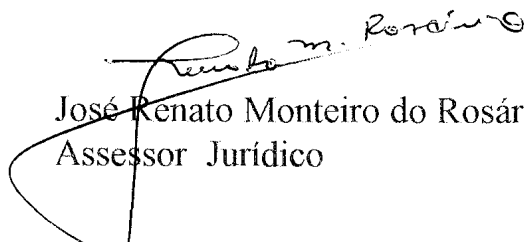
ASSESSORIA JURÍDICA PARECER AO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 010/2000

Pretende a ilustre Vereador Roberto Carlos Chioquetta - PPS, subscritor do Projeto de Decreto Legislativo em epígrafe, obter o apoio do douto Plenário desta Casa de Leis, para conceder Título de Cidadão Honorário de Pato Branco ao Ilustríssimo Senhor **ELISEO ALBERTO BATISTON**, apresentando para tanto, justificativas escritas que evidenciam o mérito da homenagem a ser outorgada.

A proposição encontra-se amparada na norma contida no artigo 14, inciso XXIII da Lei Orgânica do Município de Pato Branco e no artigo 212 do Regimento Interno desta Casa de Leis, estando portanto apta a seguir sua regular tramitação, competindo ao plenário deliberar sob o ponto de vista de mérito.

É o parecer, SALVO MELHOR JUÍZO.

Pato Branco, 05 de dezembro de 2.000.


José Renato Monteiro do Rosário
Assessor Jurídico



Estado do Paraná

CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO

RECEBIDO	
Data 04/12/2000	Hora 14h
Assinatura Sueli	
CÂMARA MUNICIPAL - PATO BRANCO	

P. B. B.	
Nº. 06	VISTO

EXMO. SR.

GILMAR LUIZ ARCARI

DD. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO.

O Vereador infra-assinado, **ROBERTO CARLOS CHIOQUETTA - PPS**, no uso de suas prerrogativas legais e regimentais, apresenta para a apreciação do douto Plenário desta Casa de Leis e solicita o apoio dos nobres pares, para a aprovação do seguinte Projeto de Decreto Legislativo:

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 010/2000

Súmula: Concede Título de Cidadão Honorário ao Ilmo. Sr. Eliseo Alberto Batiston.

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Pato Branco ao **Ilmo. Sr. Eliseo Alberto Batiston.**

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Nestes termos, pede deferimento.
Pato Branco, 04 de dezembro de 2.000.

Roberto Carlos Chioquetta – Vereador PPS
PROPONENTE

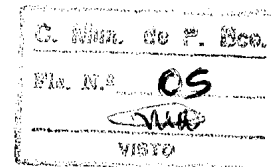
APOIO:

[Handwritten signatures of supporting council members]

[Handwritten signatures of supporting council members]

[Handwritten signature of Gelson Marchesini]
GELSON MARCHESINI - PPL

Justificativa



Eliseo Alberto Batiston, nasceu em Erechim, RS, em 06 de maio de 1951. Veio para o Paraná no ano de 1957, residindo em Céu Azul e Cascavel até 1968.

Foi aprovado em 1970, no seu primeiro vestibular para o curso de Medicina na Universidade Federal do Paraná, entre os primeiros colocados em 1763 candidatos. Coursou a Faculdade Federal de Medicina até o ano de 1976.

Chegou em Pato Branco em dezembro de 1979, a convite do Hospital São Lucas, na pessoa do Dr. João Juglair. Mais tarde transferiu-se para o hospital Policlínica Pato Branco. Desenvolveu uma técnica até então inédita no Brasil, para analgesia em doadores de transplante renais, técnica esta que se estendeu para; outras cirurgias, sendo que alguns cirurgiões a tornaram rotina em uma série grande de cirurgias torácicas. Baseado em leituras de artigos americanos desenvolveu técnica própria para depósito de anestésico no espaço interpleural. Defendeu sua técnica no 18º Congresso Brasileiro de Anestesiologista em Belém do Pará, sendo o pioneiro no Brasil, embora o relato de que outro anestesista de formação Israelense havia feito quatro analgesias deste tipo.

Na vida pública, Eliseo foi o vereador eleito com maior número de votos em 1988. Foi autor da chamada, “Lei Batiston” que obrigava o município a realizar exames para avaliar a capacidade de visão e outros problemas visuais em todos os alunos da rede pública.

Nesta época, iniciou seu trabalho com recuperação de casamentos e recuperação de dependentes químicos através do seu ministério na **“Comunidade Cristã Vida Para os Povos”**, obrigando-o a escolher entre a sua profissão e o ministério com as pessoas, ou então a profissão e a carreira política. Após analisar onde seria mais útil e até insubstituível no momento de tantas implantações, teve personalidade para escolher o ministério e renunciou ao mandato, deixando claro que nas suas novas atribuições, iria ser muito mais útil e em longo prazo iria trazer benefícios de grande monta à cidade, especialmente na área social e de combate à droga, alcoolismo e degradação da família. Sempre utilizando os princípios bíblicos, que nortearam sua vida como uma verdadeira paixão e responsabilidade pela palavra do Criador.

Na área social deu início aos almoços para 100 famílias do bairro São João. Também trabalha com a recuperação de um grande número de dependentes químicos tanto de drogas convencionais como de álcool. Hoje, existe um uma chácara adquirida exclusivamente por recursos próprios da **“Comunidade Cristã Vida Para os Povos”**, de Pato Branco, onde com a ajuda da sociedade pato-branquense. No local há uma estrutura adequada para funcionar como casa de recuperação.

A **“Comunidade Cristã Vida Para os Povos”**, iniciada nas salas da casa do hoje Pastor Eliseo Alberto Batiston, mantêm um objetivo comum: os seus aproximadamente 1000 membros se dedicam a uma só vós de comando para aperfeiçoar as pessoas, iniciando pelas suas próprias vidas, suas próprias famílias e então aos demais. A palavra de Deus ensinada e ao ser aplicada a cada vida produz uma nova escala de valores.

Este trabalho realizado por Eliseo Batiston, exige uma persistência sem medida. Assim, até que o trabalho desse frutos permanentes e incontestáveis como hoje se vê, em muitas ocasiões se tentou ridicularizá-lo, bem como à sua família. Mas, uma forte percepção mais profunda da realidade do ser humano jamais o desanimou do caminho, que até de uma maneira muito alegre, decidiu trilhar.

DADOS BIBLIOGRÁFIOS DE ELISEO ALBERTO BATISTON

Eliseo Alberto Batiston, residente e domiciliando em Pato Branco, à Rua Itapuã 1705, Bairro Pinheiros.

Nasceu em Erechim, estado do Rio Grande do Sul, aos 06 de maio de 1951.

Mudou-se para o Paraná no ano de 1957, residindo em Céu Azul e Cascavel até 1968.

Sua formação ocorreu em Céu Azul, onde cursou o primário. Ficou dois anos no seminário Diocesano de Toledo, um ano no Seminário Menor São José em Curitiba. Cursou o ginásio e secundário em Pato Branco, aonde seus familiares vieram residir no ano de 1965.

Prestou o primeiro vestibular, em 1970, sendo aprovado para o curso de Medicina na Universidade Federal do Paraná. Ficou entre os primeiros colocados dentre 1763 candidatos.

Cursou a Faculdade Federal de Medicina até o ano de 1976. A garra demonstrada em sua vida, foi demonstrada quando sem ajuda de familiares que se encontravam impossibilitados, se manteve na faculdade e sustentou esposa e filhos trabalhando de garçon e chapeleiro da boite do Diretório Acadêmico Nilo Cairo.

No segundo ano de Medicina começou a lecionar em cursinhos pré-vestibulares da época, dentre eles citamos: Curso Anchieta, Curso Galileu, Curso 19 de Dezembro, e curso Unificado.

Trabalhou no interior do Paraná como Clínico Geral durante o primeiro ano de formado. Retornou à Curitiba onde fez especialização como voluntário no Hospital de Clínica, sob a orientação direta do Professor Bacila e logo após do Prof. Carlos Jacobsen, acompanhando estes em seus trabalhos no Hospital Erasto Gerdener, Hospital São Lucas de Curitiba, Hospital São Judas Tadeu, onde não só praticava, mas também aproveitava para ganhar seu sustento.

REALIZAÇÕES PROFISSIONAIS EM PATO BRANCO

Chegou em Pato Branco em dezembro de 1979, a convite do Hospital São Lucas, na pessoa do Dr. João Juglair Júnior, em seguida aceitou proposta da Policlínica Pato Branco onde se transferiu-se para exercer sua profissão.

Participou de uma série grande de cirurgias, sendo o anestesista da primeira Craniotomia para aneurisma cerebral feita na região, bem como foi o anestesista do receptor do primeiro transplante renal realizada na Policlínica Pato Branco.

Desenvolveu uma técnica até então inédita no Brasil, para analgesia em doadores de transplante renais, técnica esta que se estendeu para outras cirurgias, sendo que alguns cirurgiões a tornaram rotina em uma série grande de cirurgias torácicas. Baseado em leituras de artigos americanos desenvolveu técnica própria para depósito de anestésico no espaço interpleural. Defendeu sua técnica no 18º Congresso Brasileiro de Anestesiologista em Belém do

Pará, sendo pioneiro no Brasil, embora o relato de que outro anestesista de formação Israelense havia feito quatro analgesias deste tipo.

Quando da vinda das cirurgias cardíacas a Pato Branco, foi um dos primeiros no Brasil a adaptar com sucesso a anestesia Peridural Torácica, em níveis e concentração apropriados para analgesia em pontes de safena e outras cirurgias do coração. Hoje se começa a ler em revistas especializadas que outros anestesistas do Brasil começam a usá-la, sendo que em final de 1997 e início de 1998 o Dr. Eliseo Alberto Batiston já usava em Pato Branco.

Buscou aperfeiçoamento em plexos e outros bloqueios regionais que deram muita segurança a cirurgias de membro superior e ombro, onde o paciente não mais precisa de anestesia geral para operar, dando grande conforto e podendo ter alta hospitalar logo após a cirurgia.

Durante 21 anos exerceu a especialidade em Pato Branco, sempre trazendo segurança e avanços, foi indicado como preferência em TODAS as pesquisas de opinião em TODOS esses anos. Poucas são as famílias ou as casas onde alguém, um parente, ou um amigo não tenha uma lembrança grata do carinho e cuidados profissionais dedicados pelo Dr. Eliseo Alberto Batiston.

NA AREA POLÍTICA

Foi o vereador eleito com maior número de votos em 1988, sendo que dentre outros, solicitou a criação da CPI – Comissão Parlamentar de Inquérito, para averiguar a situação dos terrenos doados pela prefeitura e que não estavam sendo usados para os fins especificados na doação, o que na época revelou mais de 200.000 metros de área totalmente irregulares e em condições de serem legalmente reassumidas pelo patrimônio municipal, sendo que muitas destas áreas voltaram ao município.

É autor da conhecida “**Lei Batiston**” que obriga o município a realizar exames para avaliar a capacidade de visão e outros problemas visuais em todos os alunos da rede pública municipal de ensino.

Além de todo o trabalho normal como vereador, atuou em várias comissões permanentes e cargos da mesa diretora, apresentando muitos projetos, emendas, propostas e requerimentos, ainda participou ativamente da confecção da Lei Orgânica Municipal e do Regimento Interno da Câmara Municipal.

Nessa época, iniciou seu trabalho com recuperação de casamentos e dependentes químicos através do seu ministério na Comunidade Cristã Vida Para os Povos, obrigando-o a escolher entre a profissão e o ministérios com as pessoas ou a profissão e a carreira política. Após analisar onde seria mais útil e até insubstituível no momento de tantas implantações, teve personalidade para escolher o ministério e renunciou ao mandato de vereador, deixando bem claro que nas suas novas atribuições, iria ser muito mais útil e em longo prazo iria trazer benefícios de grande relevância para a cidade, especialmente na área social e de combate as drogas, alcoolismo e degradação da família, usando sempre os princípios bíblicos, que nortearam sua vida como uma verdadeira paixão e responsabilidade pela palavra do Criador.

sadio e gratificante.

Centenas de casas e famílias hoje em Pato Branco tem sua história mudada porque algo muito maior que uma religião entrou em suas vidas, mas a dedicação o amor e a decisão de correr o risco de se expor chegaram àquelas casas. Filhos deixaram de se drogar, maridos deixaram de se embriagar, casais deixaram de se afrontar e voltaram a ter paz. A fé em Deus, antes confundida com a simples consciência da existência de um criador começou a se mostrar na sua força libertadora e realizadora, levando o homem a entender porque vivemos, e para onde vamos.

Esse trabalho, que exige não só dedicação, amor e consciência real da existência de um Deus que se preocupa pessoalmente com cada ser humano, necessita ainda coragem de expor-se, pois atrai para perto de si muitas pessoas conscientes e de bons padrões de caráter, bem como atrai pessoas necessitadas que são consideradas párias na sociedade, e até serem curadas, a qualquer momento podem ter uma recaída e produzir um escândalo que comprometeria todo o grupo se não houvesse um senso muito forte de missão e uma confiança inabalável no Deus vivo.

DESESPERO!!!

Não adianta mais esconder. A situação das drogas em Pato Branco é desesperadora.

Você pode pensar que não é tanto assim... mas quase todos nossos adolescentes já ouviram: "Vamos fumar um".

Muitos até ao entrar no carro do amigo ouviram: "Vamos, cheirar uma carreirinha", "Vamos queimar umas pedras?"

Polícia, poder público, igrejas, não podem mais conter o ritmo deste curso. É preciso que o pai se conscientize e perceba as armadilhas e aprenda a lidar com a situação.

Maconha, cocaína, pedras (Crack) assustam, mas a droga que mais complica o jovem e abre a porta para todas as outras é o álcool. Entre acidentes, crimes, abortos, contando ainda com o fato de abrir a porta para outra drogas, o álcool é a que mais mata e mais destrói.

O governo não proíbe ou não fiscaliza, mas você pai, **não leve seu filho menor onde ele veja o pai bebendo...** Não ensine seu filho menor que a bebida alcoólica é divida entre "Esta faz mal, mas esta é só uma cervejinha ou um chopinho, não faz mal."

Não dê exemplos que plantem no seu filho a idéia de que a bebida traz alegria... você pode, sem querer,

inocentemente, estar abrindo uma porta para a destruição do seu querido filho, ou querida filha...

Cuide-se de propagandas e promoções que minimizem o efeito do álcool.

Cuide de promoções que oferecem **mil e uma "atrações"** junto com altas quantidades de **bebidas alcoólicas, e principalmente a preço barato...** Cuide se forem apresentadas como festa para toda a família, se crianças participaram de propaganda... Esteja alerta.

A situação está desesperadora com as drogas porque é sutilmente cultivada por algumas pessoas, que nós jamais saberemos quem são...

Como médico, há tantos anos nesta cidade, como anestesista, como pai de família, como diretor de escola, como diretor de casa de recuperação, sei que tenho credenciais para alertar a todos os pais... Por favor, não há prazer maior que segurar nossos filhos em amor e longe de qualquer vício ou porta para vícios.

Dr. Eliseo Alberto Batiston

Dr. Eliseo Alberto Batiston
Visto
01